

AUDITORIA

Detentos com tornozeleira ficaram 1 ano sem monitoramento, diz TCE

>> G1

Mato Grosso, 214 reeducandos com tornozeleira eletrônica ficaram um ano sem monitoramento em 2015, segundo um relatório elaborado durante uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) no ano passado. As falhas, de acordo com o órgão, são referentes a detentos de Cuiabá, Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Sorriso. Ao todo, no estado, 2.568 são monitorados pelo equipamento.

Por meio de assessoria, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesp-MT), afirmou que o relatório

é referente ao ano de 2015 e algumas das inconformidades apontadas já foram resolvidas.

De acordo com o TCE-MT, 214 tornozeleiras constavam no sistema analítico de monitoramento como violadas. Entretanto, no monitoramento online, os equipamentos estavam em situação regular.

A situação, segundo o documento, “evidencia a fragilidade do sistema de monitoramento eletrônico, pois fornece informações divergentes sobre o mesmo reeducando”. Ao serem questionados pelo TCE-MT, os responsáveis alegaram que o fato ocorria para evitar uma sobrecarga no sistema.

A irregularidade, segundo o relatório, perdurou por cerca de 365 dias. No período, o estado continuou pagando o aluguel regular dos equipamentos.

O custo mensal dos equipamentos por preso monitorado em Mato Grosso, segundo a Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos (Sejudh-MT), é de R\$ 255,76. Os detentos são monitorados em 33 cidades, dos 141 municípios do estado.

Atualmente, 3.250 equipamentos estão disponíveis no estado. Segundo o governo, no entanto, um processo licitatório está em andamento para a locação de 6 mil tornozeleiras eletrônicas.



De acordo com o TCE-MT, 214 reeducandos ficaram sem serem monitorados

SEM NOÇÃO

Capitão da PM não paga conta de motel e para em delegacia

>> Folhamax



O capitão telefonou para uma mulher, que foi até o local e pagou a conta

Capitão da Polícia Militar de 37 anos é conduzido para delegacia depois de não pagar conta de cerca de R\$ 500,00 em motel, no bairro Centro América, em Cuiabá. Fato teria ocorrido pela segunda vez, o que motivou a funcionária do estabelecimento a acionar a polícia.

A funcionária alegou que no último dia 20, cliente acompanhado de mulher, utilizou um dos quartos e na saída não tinha o valor para pagar e então deixou o estepe do veículo como garantia e mais R\$ 70,00.

Ainda devendo, capitão utilizou na noite de quinta-feira (30), um dos quartos do estabelecimento na rua Projetada,

e novamente não possuía o valor gerado, de R\$ 526,00.

Desacordo comercial motivou a funcionária a chamar a Polícia Militar. Posteriormente, o capitão telefonou para uma mulher, que foi até o local e pagou a conta.

Entretanto, por ter sido flagrado pela segunda vez na mesma

situação, chefe de operação do Centro Integrado de Segurança Pública (Ciosp), informou aos policiais que conduziam a ocorrência, que deveriam encaminhar o capitão até a Central de Flagrantes, para as devidas providências. A corregedoria foi comunicada e um oficial acompanhou o caso.

BR 364

Menor é apreendida transportando cocaína em Van

>> Midia News

Uma adolescente de 16 anos que transportava porções de pasta base de cocaína do município de Rondonópolis para Cuiabá foi apreendida pela Polícia Judiciária Civil, na manhã desta sexta-feira, 01.

A ação foi realizada com base em informações recebidas por policiais da

DRE que uma mulher viria de van da cidade de Rondonópolis para Cuiabá, trazendo certa quantidade de entorpecente.

Diante da denúncia, os policiais se deslocaram para o posto da Polícia Rodoviária Federal, na Rodovia BR 364, onde realizaram a abordagem de uma van de transporte de passageiros.

Após confirmação de que a suspeita estava no

veículo, os policiais descobriram que se tratava de uma menor de idade. Em verificação da mochila da passageira, foi encontrado uma porção grande e um pedaço pequeno de pasta base de cocaína.

A menor confessou que buscou a droga em Rondonópolis, porém não informou com quem pegou e para quem entregaria o entorpecente.

JUÍNA

Por vingança, grupo mata enfermeiro com crueldade



Maicon de Almeida Santana e Elizangela Aparecida Monari

>> RD News

Maicon de Almeida Santana, de 20 anos, e Elizangela Aparecida Monari, de 18, foram presos e um adolescente apreendido, na manhã desta sexta (1º de setembro), em Juína, suspeitos do assassinato do enfermeiro Benedito Donizete Gumiere, de 59 anos. O crime ocorreu na tarde desta quinta, 31, em Castanheira.

Outros três menores também estão envolvidos na morte do enfermeiro, contudo, ainda não foram localizados. Elizangela confessou que matou a vítima, com quem maninha um relacionamento amoroso. Ela alegou para a poli-

cia que sofreu agressões dele nos últimos dias. Foi então que, em conjunto com Maicon, o atual parceiro, planejou o homicídio.

Benedito foi até a residência da jovem, no bairro São José Operário, em Juína, para supostamente encontrar Elizangela. Lá, os adolescentes já o esperavam. Quando o enfermeiro chegou foi agredido e desmaiou. Ele foi colocado no porta malas do próprio carro, um Sandero, e levado para a estrada Novo Horizonte que dá acesso a Castanheira.

No local, o enfermeiro foi esfaqueado no pescoço e agredido com pauladas. Em seguida, o grupo ateou fogo no corpo e fugiu. No entanto,

os suspeitos perderam o controle da direção do automóvel e colidiram contra o muro de uma residência na avenida Cuiabá, no bairro Módulo cinco, em Juína. Após o acidente, fugiram a pé.

A polícia foi informada sobre o fato e iniciou buscas na região. Nesta manhã os três foram detidos. Eles foram encaminhados para a delegacia e devem responder pelo crime de homicídio qualificado, ocultação de cadáver e corrupção de menores. As autoridades policiais já investigam o caso e procuram pelos outros suspeitos. O corpo do enfermeiro será encaminhado para o IML da cidade.